

## 11º ANO | PROPOSTA RESOLUÇÃO TESTE 2 | 2022

António Leite

---

$$1. \sin\left(\frac{3\pi}{2} + \alpha\right) = \frac{3}{5} \Leftrightarrow -\cos \alpha = \frac{3}{5} \Leftrightarrow \cos \alpha = -\frac{3}{5}$$

$$\text{Como } \cos \alpha = -\frac{3}{5} \wedge \alpha \in ]-\pi, 0[ \Rightarrow \alpha \in \left] -\pi, -\frac{\pi}{2} \right[.$$

Por outro lado, tem-se que:

$$\cos\left(-\frac{\pi}{2} - \alpha\right) - 2\tan(\alpha - \pi) = -\sin \alpha - 2\tan \alpha$$

Recorrendo à fórmula fundamental da trigonometria,

$$\sin^2 \alpha + \left(-\frac{3}{5}\right)^2 = 1 \Leftrightarrow \sin^2 \alpha = 1 - \frac{9}{25} \Leftrightarrow \sin^2 \alpha = \frac{16}{25} \Leftrightarrow \sin \alpha = -\frac{4}{5} \vee \sin \alpha = \frac{4}{5}$$

$$\text{Como } \alpha \in \left] -\pi, -\frac{\pi}{2} \right[, \text{ então, } \sin \alpha = -\frac{4}{5}.$$

Calculemos o valor de  $\tan \alpha$ :

$$\tan \alpha = \frac{\sin \alpha}{\cos \alpha}, \text{ portanto, } \tan \alpha = \frac{-\frac{4}{5}}{-\frac{3}{5}} \Leftrightarrow \tan \alpha = \frac{4}{3}$$

$$\text{Assim, } -\sin \alpha - 2\tan \alpha = -\left(-\frac{4}{5}\right) - 2\left(\frac{4}{3}\right) = \frac{4}{5} - \frac{8}{3} = -\frac{28}{15}.$$

$$\text{Resposta: } -\frac{28}{15}$$

2.  $(u_n)$  é uma progressão geométrica não monótona e  $u_3 = 4$  e  $u_7 = 324$ .

Sendo  $r$  a razão desta progressão, tem-se que:

$$u_7 = u_3 \times r^4 \Leftrightarrow 324 = 4r^4 \Leftrightarrow r^4 = 81 \Leftrightarrow r = -\sqrt[4]{81} \vee r = \sqrt[4]{81} \Leftrightarrow r = -3 \vee r = 3$$

Como  $(u_n)$  é uma progressão geométrica não monótona,  $r < 0$ , pelo que  $r = -3$ .

Logo,  $u_{10} = u_3 \times r^7$ , por exemplo.

$$u_{10} = 4 \times (-3)^7 \Leftrightarrow u_{10} = -8748$$

Resposta: (C)

3. Ora,  $-3y - 2x + 4 = 0 \Leftrightarrow 3y = -2x + 4 \Leftrightarrow y = -\frac{2}{3}x + \frac{4}{3}$ .

Daqui resulta que o declive da reta  $r$  é  $-\frac{2}{3}$ .

Como a reta  $t$  é perpendicular à reta  $r$ , o declive da reta  $t$  é  $\frac{3}{2}$ .

Por outro lado, a circunferência definida pela equação  $(x - 8)^2 + (y + 1)^2 = 25$  tem centro no ponto de coordenadas  $(8, -1)$  e como a reta  $t$  passa neste ponto, tem-se que:

$$\begin{aligned}y - (-1) &= \frac{3}{2}(x - 8) \\ \Leftrightarrow y + 1 &= \frac{3}{2}x - 12 \\ \Leftrightarrow y &= \frac{3}{2}x - 13\end{aligned}$$

A equação reduzida da reta  $t$  é  $y = \frac{3}{2}x - 13$ .

Resposta: (A)

4. Determinemos  $w_3$ .

$$\begin{aligned}w_2 &= \frac{2}{w_1} - 1 \Leftrightarrow w_2 = \frac{2}{5} - 1 \Leftrightarrow w_2 = -\frac{3}{5} \\ w_3 &= \frac{2}{-\frac{3}{5}} - 1 \Leftrightarrow w_3 = -\frac{10}{3} - 1 \Leftrightarrow w_3 = -\frac{13}{3}\end{aligned}$$

Por outro lado,  $t_n = w_3$ , pelo que:

$$\begin{aligned}\frac{10 - 7n}{n + 2} &= -\frac{13}{3} \Leftrightarrow 3(10 - 7n) = -13(n + 2), \text{ pois } n \neq -2 \\ \Leftrightarrow 30 - 21n &= -13n - 26 \\ \Leftrightarrow -21n + 13n &= -26 - 30 \\ \Leftrightarrow -8n &= -56 \\ \Leftrightarrow n &= 7\end{aligned}$$

Resposta:  $n = 7$

5.

5.1. A reta  $s$  é perpendicular ao plano  $\theta$ , pelo que os vetores diretores da reta  $s$  são colineares com os vetores normais do plano  $\theta$ .

Ora,  $\vec{n}_\theta = (2, -1, 3)$ .

Vamos identificar, em cada uma das opções, as retas cujo vetor diretor seja colinear a  $\vec{n}_\theta$ .

(A)

$$\begin{aligned} (2, -1, 3) &= k(-2, -1, 3) \\ \Leftrightarrow 2 &= -2k \wedge -1 = -k \wedge 3 = 3k \\ \Leftrightarrow k &= -1 \wedge k = 1 \wedge k = 1, \text{ impossível, a reta não é perpendicular a } \theta \end{aligned}$$

(B)

$$\begin{aligned} (2, -1, 3) &= k(-2, 1, -3) \\ \Leftrightarrow 2 &= -2k \wedge -1 = k \wedge 3 = -3k \\ \Leftrightarrow k &= -1 \wedge k = -1 \wedge k = -1, \text{ logo a reta é perpendicular a } \theta \end{aligned}$$

(C)

$$\begin{aligned} (2, -1, 3) &= k(3, 0, 2) \\ \Leftrightarrow 2 &= 3k \wedge -1 = 0 \wedge 3 = 2k, \text{ impossível a reta não é perpendicular a } \theta \end{aligned}$$

(D)

$$\begin{aligned} (2, -1, 3) &= k(2, -1, 3) \\ \Leftrightarrow 2 &= 2k \wedge -1 = -k \wedge 3 = 3k \\ \Leftrightarrow k &= 1 \wedge k = 1 \wedge k = 1, \text{ logo a reta é perpendicular a } \theta \end{aligned}$$

Assim, temos que apenas as retas cujas equações são apresentadas nas opções (B) e (D) são perpendiculares ao plano  $\theta$ , pelo que resta verificar a qual das retas pertence o ponto  $P$ .

Substituindo, as suas coordenadas em cada uma das equações:

$$(B) \quad (-3, 4, -2) = (-1, 3, 1) + \lambda(-2, 1, -3) \Leftrightarrow \begin{cases} -3 = -1 - 2\lambda \\ 4 = 3 + \lambda \\ -2 = 1 - 3\lambda \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = 1 \\ \lambda = 1 \\ \lambda = 1 \end{cases}$$

Logo, o ponto  $P$  pertence à reta.

$$(C) \quad (-3, 4, -2) = (-5, 5, -1) + \lambda(2, -1, 3) \Leftrightarrow \begin{cases} -3 = -5 + 2\lambda \\ 4 = 5 - \lambda \\ -2 = -1 + 3\lambda \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = 1 \\ \lambda = 1 \\ \lambda = -\frac{1}{3} \end{cases}$$

Impossível, logo o ponto  $P$  não pertence à reta.

Resposta: (B)

- 5.2. A reta  $s$  é perpendicular ao plano  $\theta$  e passa pelo ponto  $P$ . Esta reta pode ser definida pela equação  $(x, y, z) = (-1, 3, 1) + \lambda(-2, 1, -3)$ ,  $\lambda \in \mathbb{R}$ , como vimos na alínea anterior. Seja  $I = s \cap \theta$ , determinemos as coordenadas do ponto  $I$ .

$$\begin{cases} x = -1 - 2\lambda \\ y = 3 + \lambda \\ z = 1 - 3\lambda \\ 2x - y + 3z - 12 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 - 2\lambda \\ y = 3 + \lambda \\ z = 1 - 3\lambda \\ 2(-1 - 2\lambda) - (3 + \lambda) + 3(1 - 3\lambda) - 12 = 0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 - 2\lambda \\ y = 3 + \lambda \\ z = 1 - 3\lambda \\ -2 - 4\lambda - 3 - \lambda + 3 - 9\lambda - 12 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 - 2\lambda \\ y = 3 + \lambda \\ z = 1 - 3\lambda \\ -14\lambda = 14 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 - 2(-1) \\ y = 3 + (-1) \\ z = 1 - 3(-1) \\ \lambda = -1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 1 \\ y = 2 \\ z = 4 \\ \lambda = -1 \end{cases}$$

Portanto,  $I(1, 2, 4)$ .

A distância do ponto  $P$  ao plano  $\theta$  é igual a  $\overline{IP}$ .

Assim,

$$\begin{aligned} \overline{IP} &= \sqrt{(1+3)^2 + (2-4)^2 + (4+2)^2} \\ &= \sqrt{16 + 4 + 36} \\ &= \sqrt{56} \\ &= 2\sqrt{14} \end{aligned}$$

Resposta:  $2\sqrt{14}$

- 5.3. Os planos  $\theta$  e  $\beta$  são perpendiculares, pelo que  $\vec{n}_\theta \perp \vec{n}_\beta$ , ou seja  $\vec{n}_\theta \cdot \vec{n}_\beta = 0$ . Como  $\vec{n}_\theta(2, -1, 3)$  e  $\vec{n}_\beta(4, -k, 2 - k)$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} (2, -1, 3) \cdot (4, -k, 2 - k) &= 0 \\ \Leftrightarrow 8 + k + 6 - 3k &= 0 \\ \Leftrightarrow -2k &= -14 \\ \Leftrightarrow k &= 7 \end{aligned}$$

Resposta: **(D)**

6. Como o quociente de termos consecutivos de uma progressão geométrica é constante e igual à razão,  $r$ , temos que.

$$\begin{aligned}\frac{9k}{k+8} &= \frac{k+8}{k} \\ \Leftrightarrow (9k)(k) &= (k+8)(k+8) \\ \Leftrightarrow 9k^2 &= k^2 + 16k + 64 \\ \Leftrightarrow 8k^2 - 16k - 64 &= 0 \\ \Leftrightarrow k^2 - 2k - 8 &= 0 \\ \Leftrightarrow k &= \frac{2 \pm \sqrt{(-2)^2 - 4(1)(-8)}}{2} \\ \Leftrightarrow k &= \frac{2 \pm \sqrt{36}}{2} \\ \Leftrightarrow k &= \frac{2-6}{2} \vee k = \frac{2+6}{2} \\ \Leftrightarrow k &= -2 \vee k = 4\end{aligned}$$

Se  $k = -2$ , os três termos seriam  $-2, 6$  e  $-18$ , pelo que a progressão não seria monótona.  
Se  $k = 4$ , os três termos seriam  $4, 12$  e  $36$ .

Resposta:  $4, 12$  e  $36$ .

7.

7.1.  $(a_n)$  é uma progressão aritmética e  $a_7 = -32$  e  $a_6 = \frac{9}{4}a_3$ , pelo que:

$$\begin{aligned}a_6 = \frac{9}{4}a_3 &\Leftrightarrow a_7 - r = \frac{9}{4}(a_7 - 4r) \\ &\Leftrightarrow -32 - r = \frac{9}{4}(-32 - 4r) \\ &\Leftrightarrow -32 - r = -72 - 9r \\ &\Leftrightarrow -r + 9r = -72 + 32 \\ &\Leftrightarrow 8r = -40 \\ &\Leftrightarrow r = -5\end{aligned}$$

Por outro lado,

$$a_7 = -32 \Leftrightarrow a_1 + 6r = -32 \Leftrightarrow a_1 + 6(-5) = -32 \Leftrightarrow a_1 = -2$$

Assim, tem-se que:

$$a_n = a_1 + (n-1)r \Leftrightarrow a_n = -2 + (n-1)(-5) \Leftrightarrow a_n = -2 - 5n + 5 \Leftrightarrow a_n = -5n + 3$$

Resposta:  $a_n = -5n + 3$

7.2. Pretende-se determinar a soma dos 12 termos consecutivos de  $(a_n)$  a partir do 4º termo, inclusive, ou seja:

$$a_4 + a_5 + \dots + a_{15} = \frac{a_4 + a_{15}}{2} \times 12$$

Ora,  $a_4 = -5(4) + 3 \Leftrightarrow a_4 = -17$  e  $a_{15} = -5(15) + 3 = -72$

Portanto,

$$\frac{a_4 + a_{15}}{2} \times 12 = \frac{-17 - 72}{2} \times 12 = -534$$

Resposta: -534

8. • 
$$\frac{b_{n+1}}{b_n} = \frac{\left(\frac{3}{4}\right)^{2-(n+1)}}{\left(\frac{3}{4}\right)^{2-n}} = \frac{\left(\frac{3}{4}\right)^{2-n-1}}{\left(\frac{3}{4}\right)^{2-n}} = \frac{\left(\frac{3}{4}\right)^{1-n}}{\left(\frac{3}{4}\right)^{2-n}} = \left(\frac{3}{4}\right)^{1-n-(2-n)} = \left(\frac{3}{4}\right)^{1-n-2+n} = \left(\frac{3}{4}\right)^{-1} = \frac{4}{3}$$

Portanto,  $(b_n)$  é uma progressão geométrica de razão  $\frac{4}{3}$ .

• 
$$\begin{aligned} a_{n+1} - a_n &= \left[ \frac{2-3(n+1)}{4} - (n+1) \right] - \left[ \frac{2-3n}{4} - n \right] = \frac{2-3n-3}{4} - n - 1 - \frac{2-3n}{4} + n = \\ &= \frac{-3n-1}{4} - 1 - \frac{2-3n}{4} = \frac{-3n-1-4-2+3n}{4} = -\frac{7}{4} \end{aligned}$$

Portanto,  $(a_n)$  é uma progressão aritmética de razão  $-\frac{7}{4}$ .

Assim, a afirmação I é verdadeira e a afirmação II é falsa.

Resposta: (A)

9.

9.1. O ponto A tem coordenadas  $(\cos \alpha, \sin \alpha)$ .

O ponto B tem coordenadas  $(1, \sin \alpha)$ , pois  $[BC]$  é paralelo ao eixo  $Oy$ .

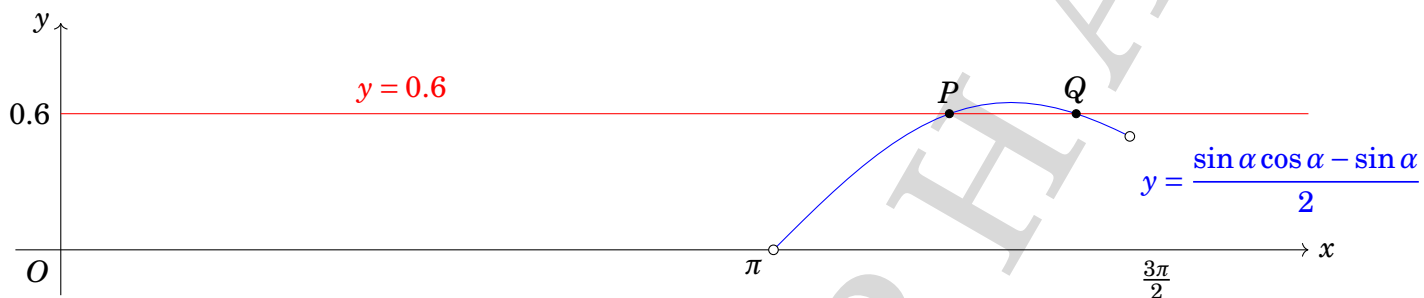
Então,  $\overline{AB} = -x_A + x_B = -\cos \alpha + 1$  e altura,  $h$ , do triângulo  $[ABO]$  é  $-y_A = -\sin \alpha$ .

Assim, tem-se que:

$$\text{Área}_{\Delta[ABO]} = \frac{\overline{AB} \times h}{2} = \frac{(-\cos \alpha + 1)(-\sin \alpha)}{2} = \frac{\sin \alpha \cos \alpha - \sin \alpha}{2} \text{ (c.q.m)}$$

9.2. O problema pode ser traduzido pela condição

$$\frac{\sin \alpha \cos \alpha - \sin \alpha}{2} > 0.6 \wedge \alpha \in \left] \pi, \frac{3\pi}{2} \right[$$



Logo,  $P(3,917; 1,200)$  e  $Q(4,476; 1,200)$ .

Resposta:  $\alpha \in ]3,92; 4,48[$ .

10. Tem-se que:  $d_4 = 8d_7$  e  $r = 32d_9$ , sendo  $r$  a razão.

Ora,

$$d_4 = 8d_7 \Leftrightarrow d_4 = 8(d_4 \times r^3) \Leftrightarrow 1 = 8r^3 \Leftrightarrow r^3 = \frac{1}{8} \Leftrightarrow r = \sqrt[3]{\frac{1}{8}} \Leftrightarrow r = \frac{1}{2}$$

$$\text{Logo, } r = 32d_9 \Leftrightarrow \frac{1}{2} = 32d_9 \Leftrightarrow d_9 = \frac{1}{64}.$$

Daqui resulta que

$$d_9 = d_1 \times r^8 \Leftrightarrow \frac{1}{64} = d_1 \times \left(\frac{1}{2}\right)^8 \Leftrightarrow d_1 = \frac{\frac{1}{64}}{\left(\frac{1}{2}\right)^8} = 4$$

Portanto, a soma  $S$ , dos cinco primeiros termos desta progressão é dada por:

$$\begin{aligned} S &= d_1 \times \frac{1-r^5}{1-r} \\ &\Leftrightarrow S = 4 \times \frac{1-\left(\frac{1}{2}\right)^5}{1-\left(\frac{1}{2}\right)} \\ &\Leftrightarrow S = \frac{31}{4} \end{aligned}$$

Resposta:  $\frac{31}{4}$

**FIM**